

Jornal do

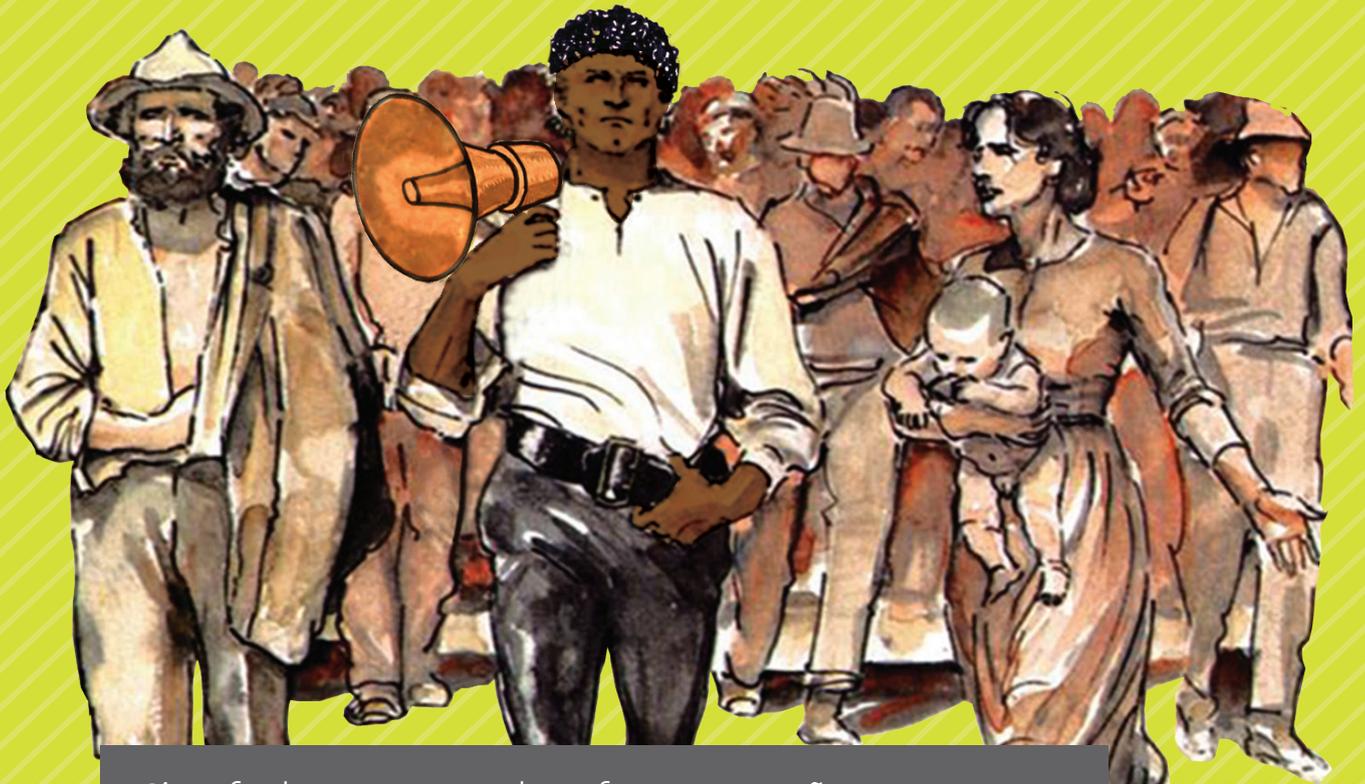
SINTUFES

www.sintufes.org.br [Facebook.com/Sintufes](https://www.facebook.com/Sintufes)

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

RECOMPOSIÇÃO salarial é direito!



Sintufes lança campanha e faz convocação para assembleia de tirada de delegados ao Confasubra

Págs. 04 e 05

#InformesdaCIS

Capacitação sofre com PEC do Fim do Mundo

Plano de 2018 é aprovado, mas já com redução de recursos, sem aumento de vagas presenciais e com vagas na modalidade EaD

Pág. 02

#Flexibilização

Após ataques, Sintufes luta contra prejuízos causados pelo 'rei'

Sindicato reivindica correção de equívocos e atua para garantir a jornada flexibilizada

Pág. 03

#CaosnoHucam

EBSERH é contestada, mas...

Empresa dá respostas evasivas a questionamentos do sindicato sobre situação de setor repleto de entulho no hospital

Pág. 07

25% DE AUMENTO? É óbvio que você merece!

O Sintufes acaba de lançar a campanha salarial de 2018, na qual apresenta as reivindicações das entidades de representação dos servidores públicos federais. Elas reivindicam, dentre outras questões, uma correção salarial com aplicação do índice de 25,63%, com base em análise do Dieese. O tema da campanha do sindicato é: *Reposição salarial é direito! Fortalecer a luta & combater o retrocesso.*

A Fasubra é uma das entidades que encampam a campanha salarial dos SPFs (veja mais detalhes na página 4 desta edição). E entre os dias 6 e 11 de maio, a nossa Federação vai realizar o XXIII Confasubra, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Além de reforçar o pleito salarial, o Confasubra será fundamental para que possamos organizar a luta para a sequência de 2018. Lembrando que a questão salarial é apenas um dos pontos que demandam a organização da classe trabalhadora. Afinal, estamos vivendo tempos no qual precisamos, mais do que nunca, “defender o óbvio”. Um exemplo é a seletividade do julgamento de Lula que é algo que divide a sociedade brasileira. Muitos não veem tal seletividade e criticam quem defende a democracia, pois a Justiça, no que se refere à Lava Jato, é bem passiva quando os alvos das acusações são Tucanos.

Parece bem óbvio, também, que é necessário investir em políticas públicas. Mas o governo ilegítimo e corrupto de Temer congelou os gastos com saúde, educação e segurança para os próximos 20 anos. E ataca conquistas, como é o caso do nosso PCCTAE.

E a nossa jornada ininterrupta? Só o reitor da Ufes não enxerga que, obviamente, a flexibilização era importante para todos: trabalhadores, comunidade universitária e pacientes do Hucam. Ele a atacou, monocrática e ilegalmente. Mas não nos demos por vencidos. E já traçamos a luta para amenizar mais este ataque.

Seguiremos lutando, pois precisamos continuar defendendo o óbvio.

**Diretoria Colegiada do Sintufes
Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer
(2016-2019)**

#InformesdaCIS

PLANO DE CAPACITAÇÃO: aprovado e reduzido

Os efeitos da Emenda Constitucional 95/2016 (PEC do Fim do Mundo) estão presentes. E um dos principais pontos defendidos pela Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/Ufes), o plano anual de capacitação, já sofre as consequências drásticas do arrocho instituído pela EC-95.

O plano de 2018 foi aprovado, na reunião do Conselho Universitário em 28 de março. O valor destinado para os cursos de capacitação e qualificação (mestrado profissionalizante) foi reduzido em relação a 2017.

“Antes, os custos do plano giravam em torno de R\$ 1 milhão. Mas para este ano, a previsão é de R\$ 600 mil, sendo aproximadamente R\$ 150 mil da Ufes e o restante do Tesouro Nacional”, explica a representante da CIS e coordenadora do Sintufes, Alvaleria Cuel.

Segundo ela, a redução da verba é efeito da EC-95. Até por conta disso, a gestão da Ufes aumentou a oferta de cursos online, na modalidade Educação a Distância (EaD) no que se refere à capacitação. E a contrapartida da Ufes (R\$ 150



mil) será apenas para os mestros de graduação e profissionais de nível superior.

“Não teremos aumento de vagas para a qualificação. O que é muito ruim, já que o atual número de vagas já está defasado e não contempla as demandas da categoria, prejudicando a progressão e a qualificação dos técnicos”, assinala a coordenadora.

Afastamento. A CIS e o Sintufes informam que também foi aprovado pelo Consuni o planejamento de afastamento, parcial e total, e a concessão de horas. Essa aprovação levou em consideração o levantamento feito pela Comissão de Planejamento da Capacitação dos Servidores (CPCS).

Contudo, setores como o Centro Tecnológico e o Hucam deixaram de encaminhar o planejamento de afastamento para a CPCS. Portanto, a CIS e o Sintufes vão atuar para buscar encaminhar esses processos para quem pretende realizar a capacitação.

#Jurídico

Atendimento no Hucam

A partir do dia 12 de abril, a subseção sindical do Sintufes no Hucam vai ampliar o atendimento do setor Jurídico do sindicato. A secretaria Jurídica vai passar a atender **nas segundas e quintas-feiras, das 9h30 às 16h.**

3,17%. Quem está na listagem do processo dos 3,17%, e que ainda não preencheu o conjunto de documentos da procuração, precisa entrar em contato com o setor Jurídico do Sintufes o quanto antes. Isso para o setor verificar a situação em que o processo se encontra. Alguns correm o risco de prescrição (perda do direito). Entre em contato com o sindicato: (27) 3325-6450.



Sintufes atua para **GARANTIR DIREITOS**

Sindicato aponta efeitos negativos dos ataques monocráticos do 'rei' à flexibilização da jornada de trabalho

Após os ataques do reitor à flexibilização da jornada na Ufes, o Sintufes segue na luta para buscar atenuar as consequências das ações monocráticas e impensadas tomadas pelo 'rei'.

Em março, o sindicato já se reuniu com a Superintendência da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e com a seção da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) no Hucam.

“Fizemos uma reunião com o superintendente e o responsável pela seção Progep no hospital para denunciar que os processos não estavam chegando à comissão (que avalia os processos da flexibilização). E que há técnicos trabalhando mais do que o total de horas esperado por mês. E apontamos, novamente, os equívocos do Boletim da Ebserh (172/2018), que trouxe a redução do funcionamento de muitos ambulatórios do Hucam”, expõe a diretoria colegiada do Sintufes.

No dia 6 de abril, o Sintufes se reuniu com o reitor ('ufa! O 'rei' nos recebeu') e o pró-reitor da Progep, Cleilson Faé, no qual cobrou a revogação do “ad referendum” em função dos impactos que a revogação da Resolução 60/2013 vinha causando.

Além da questão dos ambulatórios fechando mais cedo, muitos setores em Goiabeiras passaram a fechar para almoço. Ou seja, o público que estava acostumado a ser atendido, começou a se deparar com portas fechadas, em função da decisão autoritária do reitor.

Encaminhamentos. Após as reuniões, ficou acordado que será instituída uma comissão para fazer análise dos setores das áreas, que tiveram o funcionamento reduzido previsto no boletim. E o pró-reitor da Progep/Ufes ficou de se reunir com o superintendente do Hucam para buscar resolver o problema dos plantonistas com relação ao excedente de horas, pois elas devem ser compensadas no mês subsequente.

Além disso, o Sintufes ficou de fazer um levantamento para apontar quais setores estão com o funcionamento prejudicado por conta da revogação da Resolução 60, e o reitor se comprometeu a avaliar esse trabalho.

“Mesmo com os atropelamentos e as decisões monocráticas do reitor, mesmo com as dificuldades em função das chefias que não encaminharam processos de flexibilização, estamos lutando para tentar



buscar que os trabalhadores consigam ter o direito à jornada flexibilizada e para que aqueles setores que tinham continuarem fazendo”, frisa a direção sindical.

Campanha. O Sintufes prepara mais uma campanha específica sobre a flexibilização da jornada, pois entende que a luta é contínua, é nacional, e é (ainda que o 'rei' não tenha se dado conta) de interesse da universidade.

Possíveis ilegalidades

Na reunião do Conselho Universitário da Ufes, em 28 de abril, o representante dos técnicos, conselheiro Luciano Calil, apontou possíveis ilegalidades nas decisões 'ad referendum' do 'rei' em

relação à flexibilização da jornada dos TAEs, como possíveis ilegalidades do reitor em decidir monocraticamente a questão.

O Sintufes já está fazendo a provocação à gestão da Ufes nesse

sentido, pois essa pode ser mais uma alternativa na luta em favor da flexibilização da jornada. Em breve, confira os detalhes nos meios de comunicação do sindicato.

CONFASUBRA PARA ORGANIZAR A LUTA

Assembleia geral, em 19 de abril, define delegação da Ufes ao XXIII Congresso da Fasubra, no qual serão traçadas estratégias de enfrentamento

Em 19 de abril de 2018, às 9 horas, no Hucam, no campus de Maruípe, em Vitória, o Sintufes realiza assembleia geral para tirada de delegados ao XXIII Congresso da Fasubra, o Confasubra. Ele será realizado entre os dias 6 e 11 de maio, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Para fortalecer a mobilização em torno do Confasubra, o Sintufes lançou uma campanha salarial (veja mais ao lado), que tem como foco a questão salarial. Mas o Congresso vai muito além disso. Ele será essencial para

organização da categoria dos técnico-administrativos para o enfrentamento dos ataques porvir.

“A PEC do Fim do Mundo (atual Emenda Constitucional 95/2016) já arrochou os recursos para a capacitação e não existe previsão nenhuma de reajuste salarial. A carreira precisa ser defendida com unhas e dentes, pois o governo quer acabar com o PCCTAE. Embora seja ano eleitoral, e as atenções políticas já estão voltadas para as urnas, precisamos nos organizar em defesa de nossos direitos, pois seremos atacados

por todos os lados”, analisa a diretoria colegiada do Sintufes, que lembra o golpe em curso no País.

“A intervenção federal no Rio, a seletividade da Justiça na prisão do Lula são capítulos do golpe jurídico-político no Brasil, iniciado com a tramitação do processo do impeachment de Dilma, no Congresso, em dezembro de 2015. As reformas fazem parte disso. E atacar os serviços públicos e nós trabalhadores também integra o ‘pacotão’ golpista. Precisamos nos organizar”, reforça a direção.

Para fortalecer a luta, compareça à assembleia de tirada de delegados ao Confasubra. Confira os detalhes no edital!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

(Para os trabalhadores do campus de Goiabeiras, Hucam, CCS, IOUFES, Alegre e São Mateus)

O SINTUFES – Sindicato dos Trabalhadores na UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), de acordo com dispositivo regimental, convoca Assembleia Geral da categoria para os trabalhadores do campus de Goiabeiras, Hucam, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Instituto de Odontologia da Ufes (IOUFES), Alegre e São Mateus, para eleição dos(as) delegados (as) ao XXIII CONFASUBRA, que será realizado no período de 06 a 11 de maio de 2018, em Poços de Caldas – MG. A Assembleia será realizada no município de Vitória, envolvendo os municípios de Alegre e São Mateus.

DATA: 19/04/2018 (quinta-feira)

HORÁRIO: 1ª chamada: 9h00; 2ª chamada: 10h00

LOCAL: SAME – HUCAM (Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes)
(Endereço: Av. Marechal Campos, 1355, Santa Cecília, Vitória – ES, 29043-260)

PAUTA:

- 1 – Informes;
- 2 – Eleição de Delegados(as) para o XXIII CONFASUBRA.

Vitória – ES, 28 de março de 2018.

A Diretoria Colegiada do Sintufes



Sem luta, ficaremos sem nada

Você lembra qual foi o último reajuste salarial que caiu na sua conta? Foi por conta da greve de 2015. Você sabe quando virá o próximo? Não existe previsão, sobretudo diante de um presidente golpista e que usa de instrumentos como a Emenda Constitucional 95/2016 (PEC do Fim do Mundo) para congelar os investimentos públicos por até 20 anos.

Portanto, a categoria ficará sem nada, se não fizer uma luta organizada. É preciso se organizar para lutar em defesa da campanha salarial com índice de reajuste de 25,63%, apurado pelo Dieese, que contemplaria as perdas acumuladas ao longo dos anos.

O Sintufes iniciou uma campanha salarial, que estampa a capa desta edição do jornal, com o tema: *“Recomposição salarial é direito! Fortalecer a luta & combater o retrocesso”*. A proposta visa convocar e sensibilizar a categoria a participar e fortalecer a assembleia de tirada de delegados ao XXIII Congresso da Fasubra (Confasubra), que será realizada no dia 19 de abril.

Ao chamar a atenção para a questão do reajuste salarial, a campanha do Sintufes antecipa um dos principais debates do XXIII Confasubra, previsto para maio, em Minas Gerais.

A Fasubra já trabalha uma campanha nacional, com o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate).

A construção da pauta salarial conjunta já foi protocolada junto ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), com o índice, de quase 26%, analisado pelo Dieese.

Paralelamente a essa iniciativa, a Fasubra conquistou uma agenda específica com MPOG/MEC, fruto da greve de 2017 e de ação judicial pelo cumprimento do acordo de greve. Nela, a Federação discute temas importantes de interesse da categoria.

Além disso, a Fasubra aponta a necessidade de se intensificar a campanha em defesa

da carreira, contra os ataques anunciados pelo governo, seja no projeto de reestruturação das carreiras (MP do Carreirão), seja no que vulgarmente está sendo chamado pelo governo de projeto “Estica”.

Portanto, o XXIII Confasubra será o momento ideal de organização da luta da categoria, de proposição de ações mais concretas em torno da pauta salarial e de propostas em defesa dos direitos dos TAEs, que podem até culminar com a deflagração de uma greve para este ano.

“
É preciso se organizar para lutar pela reivindicação da campanha salarial com índice de reajuste de 25,63%”

Principais reivindicações

EIXOS CENTRAIS

- Correção salarial com aplicação do índice de 25,63% (Dieese).
- Extensões do índice da Lei 13.464-2017 para todos os servidores federais.
- Cumprimento de todos os acordos assinados em 2015.
- Aplicação do valor de, no mínimo, 50% per capita da união para a manutenção de plano de saúde servidores.

EIXOS ESPECÍFICOS (BASE FASUBRA)

- Defesa do PCCTAE, não a reestruturação que tiram direitos, não ao projeto “Estica” que desmonta a nossa carreira.
- Piso salarial de 3 salários mínimos e Step 5%.
- Em defesa da jornada de trabalho de 30 horas.
- Concurso Público já! Não à terceirização!
- Insalubridade: Revogação da Orientação Normativa 04. Por um tratamento justo que valorize o profissional em ambiente insalubre.
- Em defesa dos HUs público, gratuito e de qualidade.
- Em defesa dos direitos e empregos de todos os trabalhadores dos HUs, sejam eles RJU, terceirizados e ebserianos.
- Paridade entre ativos e aposentados.
- Reposicionamento dos aposentados na carreira.

Conselho Departamental do **CEUNES APROVA GOLPE DOS 70%**

Com decisão, eleição deixa de ser paritária. Técnicos vão recorrer. Sintufes repudia

Votar é um direito universal, mas não é bem assim quando estamos na Universidade Federal do Espírito Santo. Desta vez, mais precisamente no Centro Universitário do Norte do ES, o Ceunes, em São Mateus.

É que o Conselho Departamental do Ceunes aprovou, na reunião de 2 de abril, a proporcionalidade de votos para escolha do próximo diretor do Centro. A proporção é um golpe contra trabalhadoras/es e estudantes. Isso porque ela se baseia na representação dos segmentos no Conselho Universitário. Dessa forma, o processo eleitoral terá o seguinte peso: 70% (docentes); 15% (técnicos); 15% (estudantes).

“É um absurdo. Vamos fazer uma nota de repúdio, conforme definido pela assembleia geral da categoria, realizada no dia 5 de abril. É um golpe à democracia. É uma decisão temerária e ridícula, golpista. Para

que votar, se quem vai decidir são os professores?”, questiona a direção colegiada do Sintufes.

Os técnicos vão decidir se vão participar do processo eleitoral. Além disso, os representantes da categoria no Conselho Departamental do Ceunes, Helder Pandolfi e Anderson Vignatti, vão entrar com recurso contra a decisão.

Paridade. A eleição no Ceunes sempre foi paritária, como ocorre com a maioria dos centros da Ufes, onde cada segmento tem o peso de aproximadamente 33%.

O Sintufes repudia isso e divulgou nota de repúdio em seus meios de comunicação.

Ecos do CT. Apesar de golpista, a decisão do Conselho Departamental do Ceunes já aconteceu no Centro Tecnológico (CT) de Goiabeiras em novembro de 2016. O Conselho Departamental do CT instituiu o 70%; 15%; 15%.



Para o Sintufes, além de golpista, esse tipo de votação é totalmente incoerente ao se basear na representação dos segmentos no Consuni. Por que não se basear na representação dos segmentos de cada Centro? Ou por que não fazer a votação paritária? Em tempos ditatoriais, a democracia não encontra eco em muitos ouvidos de determinada categoria da Ufes, que pensa viver numa republiqueta.

Todo nosso repúdio a esses projetos de ditadores!

#Aposentadas_os

PARTICIPEM DAS ATIVIDADES POLÍTICAS!

O Sintufes reforça a importância das/os aposentadas/os da categoria sempre participarem das assembleias, como a realizada no dia 19 de abril para tirada de delegadas/os ao XXIII Congresso da Fasubra, em Poços de Caldas (MG).

É importante as/os aposentadas/os comparecerem à luta para fortalecer a defesa da paridade salarial com quem está trabalhando.

Encontros. Em função da realização da assembleia, o Encontro das/os Aposentadas/os da categoria de abril, que seria no dia 20, foi transferido para o dia 27! Às 10h30, na sede do Sintufes, em Goiabeiras.

Os próximos encontros previstos serão: 18 de maio; 15 de junho; 20 de julho; 17 de agosto; 28 de setembro; 19 de outubro; e 23 de novembro.

#Esporte

CEU DE 'VENTO EM POPA'

A Coordenação de Esportes e Cultura do Sintufes informa que o Centro Esportivo Universitário (CeU) continua de 'vento em popa', jogando todos os sábados.

“Dia 21 de abril, vamos a Santa Leopoldina. Quem quiser participar do time ou acompanhar os jogos, deve entrar em contato com o Sintufes para pegar as informações”, pontuam os diretores da pasta, Alcimar Fausto e Alencar Barcelos, o Carioca.

Entre em contato com o Sintufes:
Tel: (27) 3325-6450.

EBSERH DEIXA DOCUMENTOS do hospital no entulho

E ainda desconhece que pessoas externas ao Hucam conseguem se aproximar dessa documentação



Porão da Casa 3 não é o único setor do Hucam nesta situação caótica

A mudança repentina e impensada da flexibilização da jornada, feita monocraticamente pelo reitor e com total anuência da Superintendência da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), só contribuiu para ampliar o caos instaurado no Hospital Universitário (Hucam).

A Empresa Brasileira, que o reitor autoritariamente colocou para resolver os problemas da unidade, deixa documentos de interesse do hospital em locais inadequados e repleto de entulhos, como é o caso do porão da Casa 3, um dos ambulatórios do Hucam.

A EBSERH, ainda, desconhece que pessoas externas ao Hucam

conseguem ter acesso ao referido porão, como muitos trabalhadores já observaram. Porém, após ser questionada pelo Sintufes sobre essa situação, a Empresa informou que está “providenciando a instalação de uma porta para proteção dos documentos” que estão no local.

Importante ressaltar que o porão da Casa 3 não é o único lugar que está repleto de entulhos, que podem contribuir para o surgimento de pragas, insetos que causam doenças. Há outros locais assim, dentro do prédio do hospital, inclusive. Locais que se não estivessem nessa situação, poderiam servir para as/os trabalhadoras/es fazerem seus horários de almoço, por exemplo.

QUEM CAUSA PREJUÍZO É A GESTÃO

O jornal A Gazeta, em 2017, informou que os trabalhadores RJU estavam causando prejuízos milionários, por estarem atuando na jornada de 30 horas. A mesma A Gazeta já fez matéria falando sobre dificuldades de marcação de consultas na saúde pública.

O jornal poderia ir ao Hucam apurar que os ambulatórios tiveram seus horários de atendimento reduzidos (das 19h para as 17h), em função da mudança da flexibilização da jornada. Ou seja, o prejuízo, na realidade, é causado pela gestão da Ufes/EBSERH. E não pelos trabalhadores, que atuam em meio ao caos promovido pelos gestores.

E A ESCOLHA DO SUPERINTENDENTE? O processo está suspenso desde 2017 e até agora nada! Isso vai ficar assim? Não vai haver uma definição?

“NÃO SÃO 8 HORAS, SÃO 9”



Trabalhadoras do RU, Sônia, Dolores e Valéria defendem que elas atendem ao público, sim

A Coluna #EuEraFelizAqui aborda, nesta edição, os impactos da mudança da flexibilização da jornada na categoria. Desta vez, as entrevistas são três trabalhadoras do Restaurante Universitário (RU) de Goiabeiras: Sônia Maria Cristina da Silva (38 anos de Ufes); Dolores Tolentino Deolindo, (38); e Valéria Chaves Silva (24). Para elas, a jornada de 8 horas representa na verdade, 9 horas em disposição da instituição.

“Tem sido difícil e cansativo. Está complicado marcar médico à tarde, pois agora entramos às 7h30 e saímos às 16h30. Na verdade, a jornada não é de 8 horas, porque com uma hora de almoço, nós temos que ficar aqui por 9 horas”.

“É atendimento ao público, sim!”

“Trabalhamos no depósito de pratos e talheres. Nós trazemos os talheres de lá (do depósito) para cá (o restaurante). Nós preparamos os talheres para o público. Começa o movimento, eles usam e nós vamos deixando tudo preparado para os demais usuários, então entendemos como atendimento ao público, sim”.

Cargos extintos e terceirização

“Entramos como auxiliares de serviços gerais (ASG), cargo que foi extinto. Como ASG, fazíamos faxina, ajudávamos na preparação de saladas e até na hora de atender o usuário. Hoje atuamos como auxiliares de nutrição dietética, cargo que foi criado a partir da extinção do ASG e da entrada da terceirização aqui. Não temos problemas com os terceirizados, mas se todos pudessem ser concursados seria melhor”.

19ª Marcha pela **VIDA E CIDADANIA**

Dia das/os Trabalhadoras/es será marcado por ato em Cariacica

O Sintufes convoca a categoria para, mais uma vez, reforçar a luta no 1º de maio: Dia da Trabalhadora e do Trabalhador. É a 19ª Marcha pela Vida e Cidadania, que será realizada na terça-feira, 1º de maio, com concentração às 09 horas, em Castelo Branco, Cariacica.

Convocada por movimentos sociais, sindicatos e pastorais sociais, a marcha é um ato de resistência da classe trabalhadora contra as reformas temerárias, contra a manutenção de um presidente corrupto no poder, em favor da democracia.

E também vai ser mais um ato de defesa da cidadania e da vida!

Em 2018, o Sintufes marcou presença na 18ª da marcha, realizada no mesmo município.

“Vamos todos fortalecer mais este ato. 1º de maio é dia de luta”, convoca a diretoria colegiada do Sintufes.



Transporte

Saía um ônibus da Ufes (Goia-beiras) às 08h do dia 1º de maio.



Sintufes na Conape

O Sintufes vai participar da Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), convocada para marcar a retomada da democracia no País e dar voz à sociedade civil organizada por meio dos movimentos sociais e das entidades educacionais. Ela está prevista para os dias 24 e 26 de maio. A Conape é a resistência às políticas temerárias, após o governo ilegítimo de Temer ter desfigurado antidemocraticamente a Conferência Nacional de Educação e o Fórum Nacional de Educação.

#Marielle_Anderson

Em 14 de abril fez um mês da execução brutal de Marielle e Anderson. E até essa data, o crime segue sem solução.



Golpe em curso: intervenção e Lula preso

Já criticamos muito Lula, quando ele foi presidente. Isso, contudo, não nos permite concordar com a seletividade da Justiça brasileira em relação ao ex-presidente do PT.

A intervenção federal no Rio é outro ponto golpista da conjuntura atual. Além de eleitoreira, ela é um teste para ser ampliada a outros estados, vide a crescente onda antidemocrática e militar que ronda o País.

São novos capítulos do golpe de estado, jurídico-político, pelo qual o Brasil passa desde os idos de 2015. É preciso lutar contra a onda fascista que visa acabar com o que resta de democracia em nosso Brasil!



Não jogue este impresso em via pública.